Município de Pinhalzinho
Processo Seletivo • Edital 022/2026

https://2026pseducapinhalzinho.fepese.org.br

CADERNO DE PROVA

S05 | Professor de Educação Física

Instruções

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchidos e assinados.



15 de novembro | **35 questões**
14 às 17h | **3h de duração***

Preencha abaixo o seu nome completo de forma legível (não abrevie o primeiro e o último nomes) | nº de ordem

Fepese

Observações

Para prestar a Prova, o candidato receberá um **caderno de prova** e um **cartão-resposta**, sendo responsável pela conferência dos dados impressos no seu cartão-resposta, pela verificação da correspondência do seu caderno de prova com o cartão-resposta e pela transcrição correta das letras correspondentes às respostas que julgar corretas.

A existência de qualquer irregularidade no caderno de questões e/ou no cartão-resposta deve ser comunicada imediatamente ao Fiscal de Sala. A Coordenação do certame envidará todos os esforços para a rápida substituição dos materiais com defeito. Na impossibilidade da substituição do caderno de prova, o fiscal de sala fará a leitura correta do item impresso com incorreção ou o copiará para que todos anotem. O tempo gasto para a substituição ou correção dos materiais será acrescido ao tempo de duração da prova.

O candidato deverá marcar suas respostas no cartão-resposta utilizando caneta esferográfica feita de material transparente, de tinta azul ou preta, seguindo as instruções nele contidas.

As provas serão corrigidas exclusivamente com base nas marcações do cartão-resposta, sendo desconsideradas quaisquer anotações realizadas no caderno de questões.

O caderno de prova não será disponibilizado ao candidato e será descartado após o término do período recursal.

O preenchimento do cartão-resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital e no cartão que não será substituído por erro do candidato.

Ao terminar a prova ou no horário determinado para o seu encerramento, o candidato entregará o cartão-resposta devidamente assinado e o caderno de questões. Os três últimos candidatos que restarem na sala de prova só poderão entregar as provas simultaneamente.



Língua Portuguesa

10 questões

Texto

Falta de leitura em voz alta na sala de aula causa prejuízos na alfabetização

O aluno é prejudicado na velocidade da leitura, na precisão daquilo que lê e, sobretudo, na fluência, afirma Carlota Boto

Dados recentes do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) mostram que, em 2019, 54,8% das crianças avaliadas a partir de provas do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) foram consideradas alfabetizadas. Dois anos depois, esse porcentual foi para 49,4%. Metade dos alunos brasileiros, na faixa dos 7 anos, não consegue ler nem escrever de uma forma minimamente adequada. A alfabetização é um dos principais fatores que contribuem para o déficit na leitura infantil.

Essa dificuldade de compreender corretamente as palavras, no sentido daquilo que é lido e, por outro lado, há um problema de letramento, que é a falta de uso da alfabetização na vida cotidiana, destaca a professora Carlota Boto, diretora da Faculdade de Educação da USP. "Eu penso que isso é fundamental para ocasionar esse déficit de leitura dos alunos brasileiros. As consequências dessa dificuldade são justamente o surgimento do analfabetismo funcional e a crise do letramento. As crianças não conseguem se concentrar na leitura de textos mais longos, perdem o foco, não possuem a perseverança de continuar na leitura de um texto que pode parecer, a princípio, mais difícil. Um bom leitor é aquele que enfrenta muitas vezes a brutalidade do texto."

Mudanças para pior

Mudanças no ensino, como a falta da leitura em voz alta, causam vários problemas sérios. O aluno é prejudicado na velocidade da leitura, na precisão daquilo que lê e sobretudo na fluência. A pedagoga se refere a "um aluno que lê sílabas, mas não identifica as palavras, um aluno que lê palavras, mas não as reconhece numa lógica da frase, lê o som, mas não consegue identificar o sentido daquilo que constitui o significado do que está lendo. Para que haja uma boa fluência é preciso ensinar a entonação. Mas, para que se ensine a entonação, é fundamental o fomento à leitura em voz alta, uma prática que era muito comum no ritual da escola tempos atrás, mas que, com o passar dos anos e à luz das novas teorias pedagógicas, deixou de existir".

As crianças leem sons, mas não conseguem identificar o sentido daquilo que constitui o significado do que estão lendo e, se elas não compreenderam o significado, esquecem muito rapidamente aquilo que acabaram de ler. Por esse motivo, o estímulo à leitura é a melhor forma de reverter essa realidade. Também é necessário que o profissional do Ensino Fundamental seja um estudioso da leitura infantil para mudar essa realidade, destaca a professora. "É preciso estimular o hábito da leitura, seja em voz alta, seja com maneiras lúdicas de ensinar a leitura, seja fazendo com que as crianças ensinem umas às outras. As crianças gostam de trabalhar em conjunto, elas gostam de ler uma com a outra, elas gostam de corrigir o caderno do coleguinha."

Os benefícios do professor de Ensino Fundamental ser um estudioso da literatura infantil são sua interação com os temas e os problemas trabalhados nos livros, que podem despertar a curiosidade intelectual da criança. Para que isso dê certo, são necessários os cursos de formação de professores de pedagogia, com uma boa formação no campo da alfabetização e no campo da literatura infantil, afirma a professora Carlota. A participação dos pais no incentivo à leitura é essencial. É importante que eles mostrem a relevância do ato de ler. "O gosto pelo ato de ler deve ser incentivado. É preciso que as crianças vejam os adultos que com elas convivem lendo, sejam os pais ou os professores. Muitas vezes os professores criam em sala de aula um momento de leitura. Então, durante uma meia hora, 15 minutos que seja, as crianças ficam sentadas lendo e o professor lendo junto com elas, silenciosamente. É preciso que o professor também tenha momentos de incentivar a classe a fazer a leitura em voz alta. Isso ainda é um hábito que deve ser incentivado." Antes de finalizar, Carlota lembra que levar a criança na biblioteca, na livraria, também ajuda.

Fonte: https://jornal.usp.br/atualidades/falta-de-leitura-em-voz-alta-na-sala-de-aula-causa-prejuizos-na-alfabetizacao/

1. Segundo as reflexões expostas no texto, a principal barreira identificada na alfabetização das crianças brasileiras manifesta-se na:

a. ☐ Incapacidade física e auditiva de articular sons e fonemas, o que as impede de realizar a leitura em voz alta e de participar de atividades lúdicas em sala de aula.
b. ☑ Decodificação puramente mecânica sem a apreensão de sentido, em que a criança até consegue ler sílabas e sons, mas falha em reconhecer a lógica da frase, aliada à falta de concentração e perseverança diante de textos mais extensos.
c. ☐ Aversão natural ao trabalho em equipe com outros colegas, visto que o hábito de corrigir o caderno do colega gera desinteresse e bloqueio na aprendizagem da leitura.
d. ☐ Recusa sistemática em frequentar livrarias e bibliotecas, atitude apontada como principal fator responsável pelo surgimento do analfabetismo funcional na infância.
e. ☐ Falta de memória de curto prazo para memorizar regras gramaticais complexas, o que inviabiliza a leitura de textos simples e a compreensão das provas.

2. De acordo com o texto, a falta do fomento à leitura em voz alta no ambiente escolar compromete diretamente a alfabetização do aluno porque:

a. ☐ Foca no aprendizado da escrita, desconsiderando práticas ligadas a literaturas estritamente orais.
b. ☐ Obriga o estudante a recorrer unicamente à memorização visual de palavras isoladas, eliminando por completo a necessidade de compreender a lógica gramatical do texto.
c. ☐ Inviabiliza a aprendizagem das regras de pontuação formal, uma vez que a leitura silenciosa não faz o reconhecimento de pausas e vírgulas.
d. ☐ Compromete a capacidade biológica de articulação dos fonemas, fazendo com que a criança perca o ritmo da fala no cotidiano e deixe de se comunicar de uma maneira eficaz em seu cotidiano.
e. ☑ Impede o aprendizado da entonação, indispensável para o desenvolvimento da fluência e para a transição da mera leitura sonora (decodificação de sílabas) para a efetiva apreensão do sentido das frases.

3. No trecho *"O gosto pelo ato de ler deve ser incentivado"*, a classificação gramatical do sujeito e a correta identificação de seu núcleo correspondem a:

a. ☐ Sujeito simples, cujo único núcleo é o substantivo "ato", ficando o termo "gosto" na função de adjunto adnominal.
b. ☐ Sujeito simples, cujo núcleo é a oração reduzida de infinitivo "de ler".
c. ☑ Sujeito simples, pois possui apenas um núcleo sintático: o substantivo "gosto".
d. ☐ Sujeito composto, cujos núcleos são os substantivos "ato" e "ler".
e. ☐ Sujeito composto, pois é formado por dois núcleos substantivos interligados: "gosto" e "ato".

4. No trecho abaixo:

"Dados recentes do Inep mostram que, em 2019, 54,8% das crianças avaliadas a partir de provas do Saeb foram consideradas alfabetizadas. ***Dois anos depois****, esse porcentual foi para 49,4%."*

A expressão "Dois anos depois" aparece seguida de vírgula porque:

a. ☑ Há um adjunto adverbial de tempo deslocado.
b. ☐ Há um aposto explicativo, encarregado de definir a metodologia de cálculo empregada pelo Inep na pesquisa.
c. ☐ Há um vocativo, utilizado pelo autor do texto para interpelar diretamente o leitor a respeito da passagem do tempo.
d. ☐ Se trata de uma oração subordinada adjetiva explicativa, que exige o uso de vírgulas.
e. ☐ Se trata de um elemento de coesão de valor adversativo, que desempenha o mesmo papel sintático de conjunções como "todavia" e "contudo".

5. Com base na análise de três trechos de músicas de diferentes artistas e o conteúdo de figuras de linguagem, faça a relação entre a Coluna 1 e a Coluna 2, levando em consideração a equivalência e a presença da figura em cada fragmento.

Coluna 1 Figuras de Linguagem

1. Comparação
2. Prosopopeia
3. Hipérbole

Coluna 2 Trechos de Canções

( ) *"Vou caçar mais de um milhão de vagalumes por aí pra te ver sorrir"*
(Pollo / Ivo Mozart — "Vagalumes")

( ) *Avião sem asa*
Fogueira sem brasa
Sou eu assim sem você"
(Claudinho & Buchecha / Abdullah e Cacá Moraes — "Fico Assim Sem Você")

( ) *"A esperança dança*
Na corda bamba de sombrinha
E em cada passo dessa linha
Pode se machucar"
(Aldir Blanc e João Bosco — "O Bêbado e a Equilibrista")

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

a. ☐ 1 • 2 • 3
b. ☐ 1 • 3 • 2
c. ☐ 2 • 1 • 3
d. ☑ 3 • 1 • 2
e. ☐ 3 • 2 • 1

6. No fragmento *"**à** luz das novas teorias pedagógicas, deixou de existir"*, a forma destacada "à" traz o emprego do acento grave indicativo de crase.

A ocorrência da crase em "à luz de" justifica-se pela mesma regra gramatical que exige o acento grave na seguinte frase:

a. ☐ A professora referiu-se à importância do estímulo à leitura na infância.
b. ☑ O hábito da leitura em voz alta deve ser incentivado à medida que os alunos progridem.
c. ☐ Os alunos retornaram à sala de aula após o término do recreio.
d. ☐ O projeto pedagógico foi apresentado à diretora da faculdade de educação.
e. ☐ As pesquisas sobre alfabetização foram entregues à comissão avaliadora.

7. Com a promulgação e consolidação do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, diversas convenções de acentuação gráfica sofreram alterações sistemáticas.

Na frase *"As crianças **leem** sons."*, a forma verbal "leem", é grafada sem acento gráfico.

A regra do Novo Acordo Ortográfico que justifica essa alteração é a que determina a:

a. ☐ Extinção do acento diferencial empregado para distinguir palavras homógrafas tônicas de átonas.
b. ☐ Eliminação do acento tônico nas palavras oxítonas terminadas em consoantes nasais (-m e -ns).
c. ☑ Abolição do acento circunflexo nos hiatos formados pela dobradinha de vogais idênticas.
d. ☐ Eliminação do acento agudo nos ditongos abertos (-ei- e -oi-) de palavras paroxítonas.
e. ☐ Supressão do acento agudo em algumas vogais tônicas quando precedidas de ditongo em palavras paroxítonas.

8. Com base nas normas de formatação, editoração e apresentação visual de documentos estabelecidas pela 3ª edição do Manual de Redação da Presidência da República, analise as regras relativas ao uso de recursos tipográficos.

A respeito do emprego de métodos de realce visual em expedientes oficiais, assinale a alternativa **correta** conforme a diretriz oficial sobre negrito e sublinhado.

a. ☐ O uso do sublinhado é obrigatório em todas as ementas e referências legislativas, enquanto o negrito deve ser restrito exclusivamente a nomes de autoridades.
b. ☐ O sublinhado e o negrito possuem o mesmo valor estilístico, sendo facultativa a escolha de qualquer um deles para o realce de termos em documentos digitais.
c. ☐ É vedado o uso de negrito no corpo do texto principal, permitindo-se o sublinhado apenas para destacar palavras estrangeiras e neologismos.
d. ☐ Tanto o negrito quanto o sublinhado são proibidos nas comunicações oficiais padronizadas; para a necessidade de colocar em destaque algo, a recomendação é o uso do itálico.
e. ☑ Recomenda-se o uso do negrito para o realce de palavras e trechos, ao passo que o emprego do sublinhado deve ser evitado nas comunicações oficiais.

9. Analise o emprego da forma verbal destacada no segmento abaixo do texto:

"54,8% das crianças avaliadas a partir de provas do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) ***foram*** *consideradas alfabetizadas."*

Do ponto de vista da morfologia verbal, a forma "foram", no contexto em que se encontra, está flexionada no:

a. ☑ pretérito perfeito do indicativo.
b. ☐ pretérito imperfeito do indicativo.
c. ☐ pretérito imperfeito do subjuntivo.
d. ☐ pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
e. ☐ futuro do pretérito do indicativo.

10. No estudo dos homônimos e parônimos na língua portuguesa, diversas expressões apresentam grafia ou sonoridade semelhantes, porém com estruturas sintáticas e sentidos distintos.

Analise o emprego das locuções destacadas na Coluna 1 e associe-as adequadamente às lacunas das frases na Coluna 2.

Coluna 1 Locuções

1. acerca de
2. a cerca de
3. há cerca de
4. cerca de

Coluna 1 Frases

( ) O relatório do Saeb revelou dados preocupantes de ..... três milhões de estudantes que ainda enfrentam severos déficits na fase de alfabetização.
( ) A nova biblioteca comunitária foi construída ..... dez quilômetros do centro urbano, facilitando o acesso das famílias periféricas.
( ) A professora e especialista em educação investiga os impactos do analfabetismo funcional no Brasil ..... vinte anos.
( ) Durante a conferência pedagógica, os pesquisadores debateram exaustivamente ..... novas metodologias para o fomento da leitura em voz alta.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

a. ☐ 1 • 2 • 3 • 4
b. ☐ 1 • 3 • 2 • 4
c. ☐ 3 • 2 • 1 • 4
d. ☑ 4 • 2 • 3 • 1
e. ☐ 4 • 3 • 2 • 1

Conhecimentos Gerais

5 questões

11. O povoamento contemporâneo de Pinhalzinho, intensificado nas décadas de 1930 e 1940, resultou sobretudo da ação de companhias colonizadoras que lotearam terras do Oeste catarinense e atraíram frentes migratórias vindas do Rio Grande do Sul.

O contingente predominante dessas frentes era formado por:

a. ☐ grupos de posseiros caboclos já estabelecidos no vale do Rio Uruguai desde o século XVIII, sem intermediação de companhia colonizadora.
b. ☐ imigrantes alemães recém-chegados da Europa e direcionados, no mesmo período, às colônias do Vale do Itajaí.
c. ☐ trabalhadores contratados para a construção de uma ferrovia de integração do Oeste, concluída antes da ocupação dos lotes rurais.
d. ☐ colonos poloneses e ucranianos vindos do Paraná, assentados por companhia colonizadora sediada em Curitiba.
e. ☑ descendentes de imigrantes alemães e italianos das colônias antigas do Rio Grande do Sul, assentados pela Companhia Territorial Sul Brasil.

12. Pinhalzinho integra o polo agroindustrial do Oeste de Santa Catarina, no qual propriedades familiares fornecem matéria-prima a cooperativas e indústrias.

A cadeia que estrutura de modo predominante essa integração no município é a de:

a. ☐ fruticultura de maçã e uva, voltada à sidra e ao vinho de altitude.
b. ☐ erva-mate e madeira de pinus, com beneficiamento local para exportação.
c. ☑ aves, suínos e leite, processados pela indústria de carnes e laticínios.
d. ☐ fumo em folha e têxteis de algodão, herdados do modelo colonial do Vale do Itajaí.
e. ☐ pescado de água doce e conservas, apoiados na navegação do Rio Uruguai.

13. A Serra Geral separa, em Santa Catarina, a Vertente do Atlântico da Vertente do Interior.

Os rios da Vertente do Interior escoam para:

a. ☑ a bacia do Rio Uruguai e, por ela, a bacia do Rio da Prata.
b. ☐ a bacia do Rio Itajaí-Açu, alcançando o litoral norte depois de romper a escarpa.
c. ☐ a bacia do Rio Paraná, por meio do Rio Iguaçu, sem contribuição ao Rio Uruguai.
d. ☐ a bacia do Rio Tubarão, a partir do reverso da Serra Geral.
e. ☐ a bacia do Rio São Francisco, pelo divisor de águas do Planalto Meridional.

14. A Organização Mundial do Comércio, com sede em Genebra, distingue-se do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial.

No sistema multilateral de comércio, cabe à OMC, precipuamente:

a. ☐ emitir uma moeda de conta para as transações entre países de uma mesma união aduaneira.
b. ☑ administrar os acordos comerciais multilaterais e solucionar controvérsias entre os membros.
c. ☐ conceder empréstimos de balanço de pagamentos e supervisionar o câmbio dos Estados-membros.
d. ☐ financiar obras de infraestrutura em países em desenvolvimento, mediante linhas de longo prazo.
e. ☐ fixar preços mínimos obrigatórios para as commodities agrícolas comercializadas entre os membros.

15. A Lei Federal nº 14.026/2020 alterou a Lei nº 11.445/2007 e, no art. 11-B, fixou metas nacionais de universalização do saneamento a serem cumpridas até 31 de dezembro de 2033.

Essas metas correspondem ao atendimento de:

a. ☐ 85% da população com água potável e 70% com coleta e tratamento de esgotos.
b. ☐ 90% da população com água potável e 80% com coleta seletiva de resíduos sólidos.
c. ☐ 95% da população com água tratada e 85% dos resíduos em aterros sanitários licenciados.
d. ☑ 99% da população com água potável e 90% da população com coleta e tratamento de esgotos.
e. ☐ 100% dos domicílios urbanos com drenagem pluvial e 75% com rede coletora de esgoto.

Temas de Educação

5 questões

16. Um município identifica diferenças nas condições de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes de sua rede de ensino. Para enfrentar essa situação, precisa planejar ações articuladas às políticas educacionais.

Nesse contexto, é adequado:

a. ☐ Concentrar os recursos nas escolas que apresentam os melhores resultados, para ampliar o desempenho médio da rede.
b. ☐ Adotar as mesmas medidas em todas as escolas, sem considerar as diferenças entre os contextos educacionais.
c. ☐ Priorizar ações voltadas aos resultados das avaliações, deixando as condições de permanência dos estudantes para decisões posteriores.
d. ☐ Transferir às equipes escolares a definição e a execução das ações, sem estabelecer diretrizes comuns para a rede de ensino.
e. ☑ Definir objetivos, estratégias e ações que considerem as necessidades educacionais identificadas e contribuam para a garantia do direito à educação.

17. Ao revisar sua proposta pedagógica, uma escola identifica a necessidade de adequar o currículo às características de sua comunidade escolar.

Nesse processo, a BNCC deve ser compreendida como um documento que:

a. ☐ Apresenta orientações metodológicas que determinam como os professores devem conduzir cada aula e avaliar os estudantes.
b. ☐ Organiza os conteúdos escolares de acordo com as necessidades específicas de cada rede de ensino, sem estabelecer aprendizagens comuns nacionalmente.
c. ☐ Define os critérios de aprovação dos estudantes da Educação Básica, orientando as decisões dos conselhos de classe.
d. ☑ Define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes, servindo de referência para a elaboração dos currículos.
e. ☐ Estabelece uma organização curricular que deve ser reproduzida integralmente pelas escolas, sem acréscimos relacionados ao contexto local.

18. As teorias educacionais oferecem diferentes explicações sobre os processos de ensino e aprendizagem.

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e falsas (F) sobre o assunto.

( ) As concepções de aprendizagem influenciam a maneira como o professor organiza as situações de ensino.
( ) As teorias educacionais contribuem para a reflexão sobre a prática docente e para a tomada de decisões pedagógicas.
( ) A adoção de uma teoria educacional determina procedimentos didáticos que devem ser utilizados da mesma maneira em todas as turmas.
( ) O estudo das teorias educacionais permite compreender diferentes perspectivas sobre o papel do professor e dos estudantes no processo de aprendizagem.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

a. ☑ V • V • F • V
b. ☐ V • F • V • V
c. ☐ V • F • F • V
d. ☐ F • V • V • F
e. ☐ F • V • F • V

19. Uma professora deseja acompanhar o desenvolvimento da escrita dos estudantes ao longo do semestre, identificar avanços e planejar intervenções pedagógicas.

Qual instrumento é especialmente adequado para essa finalidade?

a. ☐ Teste padronizado aplicado uma única vez, utilizado como principal fonte de informação sobre todo o processo de aprendizagem.
b. ☑ Portfólio, com uma seleção de produções dos estudantes que permita acompanhar seus percursos de aprendizagem ao longo do tempo.
c. ☐ Registro exclusivo das notas obtidas em atividades avaliativas, sem análise das produções realizadas durante o semestre.
d. ☐ Lista de presença, utilizada para verificar o desenvolvimento das habilidades de escrita dos estudantes.
e. ☐ Prova final, utilizada isoladamente para registrar o desempenho dos estudantes ao término do semestre.

20. No conselho de classe, uma equipe docente discute os diferentes usos da avaliação no trabalho pedagógico. Uma das professoras destaca que os resultados avaliativos não devem servir somente para registrar o desempenho dos estudantes, mas também para orientar decisões ao longo do ensino.

Essa finalidade está associada à avaliação:

a. ☐ Externa.
b. ☐ Somativa.
c. ☑ Formativa.
d. ☐ Diagnóstica.
e. ☐ Classificatória.

Conhecimentos Específicos

15 questões

21. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental que mobilizam conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** uma dessas competências oficiais do componente.

a. ☐ Identificar as origens das práticas corporais e reconhecer a importância delas como patrimônio cultural imaterial, sem a necessidade de experimentá-las ou reproduzi-las no espaço escolar.
b. ☐ Priorizar o desenvolvimento técnico-tático especializado em detrimento das práticas comunitárias, com o objetivo de otimizar a performance motora individual para o ingresso no esporte de rendimento.
c. ☐ Adotar uma postura neutra e passiva diante dos discursos midiáticos que preconizam padrões inalcançáveis de beleza, focando o trabalho pedagógico apenas na execução dos movimentos em sala de aula.
d. ☐ Restringir o acesso a jogos e brincadeiras competitivas para os estudantes que apresentem dificuldades de coordenação motora, visando preservar a integridade física do grupo e a fluidez das aulas.
e. ☑ Refletir, de forma crítica, sobre as relações entre a realização de práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto coletivo.

22. "Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório (…)" (Base Nacional Comum Curricular - BNCC, 2018).

Qual das dimensões do conhecimento da Educação Física na BNCC refere-se especificamente ao conhecimento que se origina de forma primordial pela vivência e pelo envolvimento corporal na realização das práticas corporais?

a. ☐ Uso e apropriação
b. ☐ Fruição
c. ☐ Reflexão sobre a ação
d. ☑ Experimentação
e. ☐ Construção de valores

23. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o componente curricular Educação Física no Ensino Fundamental está organizado em seis unidades temáticas fundamentais.

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** a totalidade dessas seis unidades.

a. ☑ Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura.
b. ☐ Brincadeiras, Esportes de alto rendimento, Ginástica laboral, Dança de salão, Autodefesa e Acrobacias.
c. ☐ Jogos Cooperativos, Esportes Coletivos, Ginástica de Condicionamento, Danças Urbanas, Capoeira e Trekking.
d. ☐ Esportes, Jogos Eletrônicos, Ginástica Artística, Danças Folclóricas, Lutas Marciais e Esportes Radicais.
e. ☐ Brincadeiras e jogos, Práticas corporais de aventura, Jogos Cooperativos, Esportes Coletivos, Ginástica de Condicionamento e Artes marciais.

24. No contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o conceito de "Cultura Corporal de Movimento" (ou práticas corporais) rompe com a visão tradicional que reduzia a Educação Física ao esporte de rendimento ou à aptidão física biológica.

Assinale a alternativa que define com precisão essa abordagem epistemológica.

a. ☐ Restringe-se ao repertório de gestos motores tradicionais transmitidos empiricamente de geração em geração sem contextualização histórica.
b. ☑ Compreende o conjunto de manifestações culturais de movimento (jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas) como construções históricas e sociais dotadas de sentido e significado humano.
c. ☐ Trata o movimento humano exclusivamente sob a ótica da biomecânica e da cinesiologia clínica, visando à correção postural e ao condicionamento anatômico.
d. ☐ Considera as práticas corporais como meros recursos lúdicos de recreação infantil, destituídos de conteúdo cognitivo ou crítico para o Ensino Fundamental.
e. ☐ Prioriza a padronização internacional dos gestos esportivos técnicos e o desenvolvimento do limiar anaeróbico individual, assegurando que a Educação Física escolar selecione e prepare talentos motores para competições de alto rendimento.

25. Durante um jogo de handebol nas aulas de Educação Física, o professor percebe que a equipe defensiva está falhando na cobertura. Ele faz uma pausa rápida e pede para os próprios alunos identificarem o erro tático, proporem uma nova estratégia de posicionamento e aplicarem essa mudança imediatamente no reinício da partida.

No escopo da BNCC, essa capacidade de avaliar o próprio desempenho e tomar decisões estratégicas durante ou em função da prática corporal refere-se à dimensão da/o:

a. ☐ Experimentação.
b. ☐ Compreensão.
c. ☑ Reflexão sobre a ação.
d. ☐ Protagonismo comunitário.
e. ☐ Construção de valores.

26. No processo de transformação didático-pedagógica da Educação Física escolar, os jogos cooperativos e as metodologias de ensino pautadas na solidariedade ganham centralidade para além do mero desenvolvimento motor.

Assinale a alternativa **correta** considerando essa perspectiva pedagógica e a superação do modelo tradicional/competitivo na escola.

a. ☐ A transformação didático-pedagógica do esporte na escola pressupõe a eliminação completa de qualquer elemento de oposição ou conflito nas aulas, devendo o professor utilizar exclusivamente jogos de meta comum sem pontuação para evitar frustrações emocionais nos estudantes.
b. ☐ Na proposta de transformação didático-pedagógica, a cooperação deve ser ensinada de forma instrumentalizada, servindo como uma estratégia técnica para otimizar a divisão de funções táticas e garantir que a equipe atinja a eficiência máxima no rendimento esportivo.
c. ☐ Os jogos cooperativos devem ser aplicados estritamente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, visto que, nos anos finais e no Ensino Médio, o amadurecimento biológico dos estudantes exige a transição pedagógica definitiva para o tecnicismo e a competição formal.
d. ☑ A inclusão de jogos cooperativos e a transformação didático-pedagógica visam ressignificar a prática corporal, promovendo a inclusão de todos os alunos, a corresponsabilidade nas decisões do jogo e o desenvolvimento da empatia, sem anular a existência do desafio e do lúdico.
e. ☐ A transformação didático-pedagógica ocorre quando o professor assume a centralidade do processo avaliativo e estipula regras fixas e imutáveis para as dinâmicas cooperativas, impedindo que os alunos alterem a estrutura do jogo para manter o rigor científico da aula.

27. No campo da Educação Física escolar, a precisão terminológica e conceitual é fundamental para fundamentar o planejamento pedagógico e superar visões reducionistas da área.

Assinale a alternativa **correta** considerando a evolução histórica, as tendências pedagógicas contemporâneas e o emprego correto da terminologia aplicada a esse componente curricular.

a. ☑ O termo "cultura corporal de movimento" representa uma evolução epistemológica em relação a termos como "exercício físico" ou "atividade motora", pois desloca o foco do aspecto meramente biológico e mecânico para compreender as práticas corporais como produções sociais, históricas e simbólicas humanas.
b. ☐ As expressões "atividade física" e "exercício físico" são sinônimos perfeitos e intercambiáveis na literatura pedagógica, definindo qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que resulte em gasto energético acima dos níveis de repouso, independentemente de haver planejamento ou estruturação.
c. ☐ A terminologia "aptidão física voltada à saúde", quando aplicada à Educação Física escolar contemporânea, adota o conceito de "desempenho motor de elite", priorizando a mensuração rígida de valências físicas puras como a velocidade e a potência anaeróbica para fins de seleção de talentos.
d. ☐ O conceito de "psicomotricidade" na terminologia da Educação Física atua de forma isolada, restringindo-se unicamente ao desenvolvimento da força muscular e da resistência cardiorrespiratória em indivíduos com desenvolvimento motor atípico.
e. ☐ Na linguagem técnica da ginástica, os termos "flexibilidade" e "alongamento" designam o mesmo fenômeno neuromuscular, consistindo ambos na capacidade física intrínseca de uma articulação mover-se em sua amplitude máxima sem a necessidade de intervenção ou estímulo externo.

28. Na literatura pedagógica da Educação Física brasileira, o conceito de "Cultura Corporal" é definido como um acervo de formas de expressão corporal que a humanidade produziu historicamente.

Do ponto de vista epistemológico, a identificação desse objeto de estudo como expressão da realidade social e histórica pressupõe compreender o corpo sob a ótica da:

a. ☐ Anatomia comparada e da biomecânica evolutiva, definindo o movimento como resultado direto e exclusivo da adaptação filogenética do sistema esquelético às demandas do meio.
b. ☐ Funcionalidade instrumental orgânica, na qual o desenvolvimento de gestos motores padronizados visa à otimização da força muscular com foco exclusivo no rendimento laboral.
c. ☐ Estética corporal universal abstrata, determinando que a beleza plástica e o desempenho mecânico invariável de técnicas tradicionais guiem o processo avaliativo escolar.
d. ☑ Corporeidade como linguagem dotada de intencionalidade, cujas práticas representam formas de ler, interpretar e nela atuar dinamicamente, superando a dicotomia cartesiana mente-corpo.
e. ☐ Redução biológica elementar, caracterizando o acervo expressivo como conjunto de impulsos reflexos inatos imutáveis desprovidos de conexões com a superestrutura social.

29. No contexto das abordagens pedagógicas da Educação Física escolar, aquela que se fundamenta no materialismo histórico-dialético, entende a área como disciplina que trata da "cultura corporal" e organiza seus conteúdos de forma espiralada a partir de ciclos de escolarização, é denominada:

a. ☐ Abordagem Desenvolvimentista.
b. ☐ Abordagem Psicomotora.
c. ☑ Abordagem Crítico-Superadora.
d. ☐ Abordagem Saúde Renovada.
e. ☐ Abordagem Crítico-Emancipatória.

30. No cenário da Educação Física escolar contemporânea, o tratamento pedagógico da diversidade (cultural, de gênero e de habilidades) fundamenta-se nos princípios da inclusão e da justiça social.

Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta a orientação metodológica **correta** para a garantia do direito de aprendizagem de todos os estudantes.

a. ☐ O planejamento para as turmas mistas deve prever a separação espacial e sistemática entre meninos e meninas durante as aulas de esportes de invasão, pois a igualdade de gênero na escola é assegurada quando se evita o confronto físico direto e se padronizam as expectativas de desempenho biológico para cada sexo.
b. ☑ O professor deve aplicar o princípio da diferenciação pedagógica, adaptando as regras, as estruturas espaciais, os tempos e os materiais das práticas corporais, de modo a transformar a heterogeneidade da turma em um fator de enriquecimento coletivo, assegurando a participação ativa de todos independentemente de suas condições motoras, identidades de gênero ou bagagens culturais.
c. ☐ A abordagem da diversidade de habilidades motoras deve priorizar o isolamento dos estudantes com deficiência ou dificuldades de coordenação em atividades paralelas e simplificadas na lateral da quadra, evitando que a lentidão na execução dos movimentos prejudique o rendimento e a evolução técnica dos alunos mais aptos.
d. ☐ A valorização da diversidade cultural nas aulas de Educação Física exige a eliminação completa dos esportes tradicionais eurocêntricos do currículo escolar, determinando que o componente curricular se restrinja exclusivamente à reprodução de jogos indígenas e danças de matriz africana.
e. ☐ O alcance de uma prática plenamente inclusiva pressupõe a neutralização das diferenças individuais, devendo o docente adotar um modelo de ensino homogêneo com testes de aptidão física padronizados internacionalmente para que todos os estudantes busquem a mesma meta de rendimento atlético.

31. Na placa motora (junção neuromuscular), a chegada do impulso nervoso gera a liberação de um neurotransmissor específico na fenda sináptica para interagir com os receptores do sarcolema e iniciar o potencial de ação muscular.

Esse neurotransmissor e o íon cuja entrada na terminação axônica desencadeia a sua exocitose são, respectivamente:

a. ☐ Noradrenalina e Sódio (Na^+).
b. ☐ Acetilcolina e Potássio (K^+).
c. ☐ Serotonina e Cálcio (Ca^{2+}).
d. ☐ Dopamina e Sódio (Na^+).
e. ☑ Acetilcolina e Cálcio (Ca^{2+}).

32. Durante o exercício incremental máximo, o tempo de trânsito eritrocitário nos capilares alveolares pode cair de 0,75 s para menos de 0,25 s.

O fenômeno fisiológico decorrente dessa taxa extrema de fluxo, que limita a difusão completa do oxigênio e acomete atletas de elite, é denominado:

a. ☐ Desvio do efeito Bohr para a esquerda.
b. ☑ Hipoxemia arterial induzida pelo exercício.
c. ☐ Aprisionamento aéreo por colapso dinâmico.
d. ☐ Alcalose respiratória compensada pelo lactato.
e. ☐ Shunt anatômico intrapulmonar fixo.

33. A capacidade funcional do sistema cardiovascular durante o esforço físico depende diretamente do débito cardíaco.

Esse importante parâmetro fisiológico é determinado matematicamente pelo produto entre:

a. ☐ A pressão arterial sistólica e a pressão arterial diastólica.
b. ☐ O duplo produto e o consumo máximo de oxigênio (VO_2 máx).
c. ☑ O volume de ejeção sistólica e a frequência cardíaca.
d. ☐ O volume residual pulmonar e a ventilação minuto.
e. ☐ A diferença arteriovenosa de oxigênio e a frequência respiratória.

34. O sarcômero é a unidade anatômica e funcional da miofibrila do músculo esquelético responsável pelo processo de contração muscular.

Estruturalmente, os limites de um sarcômero e a zona composta exclusivamente por filamentos grossos de miosina são denominados, respectivamente, como:

a. ☐ Bandas I e Linhas M.
b. ☐ Linhas M e Bandas A.
c. ☐ Linhas Z e Bandas I.
d. ☐ Bandas A e Zona H.
e. ☑ Linhas Z e Zona H.

35. No planejamento e na estruturação do treinamento desportivo, a manipulação das variáveis de carga é orientada por princípios científicos.

O princípio que dita que o aumento expressivo da magnitude da velocidade ou sobrecarga de um exercício exige uma redução proporcional na duração ou no número de repetições da sessão é o princípio da:

a. ☑ Interdependência volume-intensidade.
b. ☐ Reversibilidade dos ganhos fisiológicos.
c. ☐ Continuidades das cargas de treino.
d. ☐ Especificidade metabólica e motora.
e. ☐ Individualidade biológica do atleta.

Coluna em Branco. (rascunho)

Página
em Branco.
(rascunho)

UTILIZE A GRADE AO LADO PARA ANOTAR AS SUAS RESPOSTAS.

NÃO DESTAQUE ESTA FOLHA!

AO ENTREGAR SUA PROVA, O FISCAL IRÁ DESTACAR E ENTREGAR ESTA GRADE DE RESPOSTAS QUE VOCÊ PODERÁ LEVAR PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA.



Fepese

GRADE DE RESPOSTAS

S05 Professor de Educação Física

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

PREFEITURA DE
PINHALZINHO

PROCESSO SELETIVO

destinado à formação de cadastro reserva para admissão de pessoal por prazo determinado no quadro de servidores públicos do Município de Pinhalzinho

EDITAL 022/2026

para agente educativo e professor



Fepese

Fepese

Campus Universitário da UFSC
Florianópolis (SC) • 88040-900
(48) 3953-1000 • **fepese.org.br**